

## Resumos científicos em saúde: estudo exploratório de resumos de artigos da *Nature* e *PLoS One*

**Helena Leitão**

Universidade de Coimbra,  
Faculdade de Letras  
Portugal · helena.leitao@fe.uc.pt

**Maria Manuel Borges**

Universidade de Coimbra,  
Faculdade de Letras  
Portugal · mmb@fl.uc.pt

**Maria da Graça Simões**

Universidade de Coimbra,  
Faculdade de Letras  
Portugal · gsimoies@fl.uc.pt

**Resumo:** Desde a Declaração de Budapeste em fevereiro de 2002 que se discute a questão do acesso livre e universal ao conhecimento científico, procurando explorar as potencialidades abertas pela tecnologia digital e o modo como os processos e produtos da informação científica se enquadram neste novo contexto. Este trabalho tem como objetivo aferir as potencialidades do resumo científico na área das Ciências da Saúde dando-se ênfase ao papel da sua estrutura como elemento chave no cumprimento das funções de representação do conteúdo dos documentos em dois contextos distintos: Acesso Restrito (AR) e Acesso Aberto (AA). A metodologia utilizada é qualitativa, subdividida em duas fases, revisão da literatura e estudo de caso, este centrado na análise comparativa dos resumos de duas revistas científicas de relevo na área da Saúde publicadas em distintos contextos: a *PLoS One* (AA) e a *Nature* (AR). Os resultados apontam para a compatibilidade estrutural entre os resumos analisados nas duas revistas, observando-se, contudo, que os resumos da *Nature* não apresentam estrutura, ao contrário de uma percentagem significativa dos existentes na *PLoS One*. Quanto à extensão dos resumos da *PLoS One*, estes apresentam uma maior dimensão do que os da *Nature* e número de artigos publicados na primeira é superior ao da segunda. Por último, observa-se que a secção de referência dos resumos da *PLoS One* contempla um número mais significativo de elementos do que a da *Nature*. Conclui-se pelo reconhecimento do resumo enquanto recurso de excelência na divulgação, atualização e seleção da literatura científica, independentemente dos contextos de acesso em que se insere, sendo possível através dele determinar a pertinência dos conteúdos dos artigos e, ainda reconhecer a sua vantagem num contexto de acesso restrito, enquanto eventual substituto do documento que representa e num contexto de acesso aberto enquanto filtro na seleção dos artigos pertinentes.

**Palavras-chave:** Resumos científicos; Acesso Aberto; Acesso restrito; Ciências da Saúde; Revista *Nature*; Revista *PLoS One*.

**Abstract:** Budapest Declaration in February 2002 opened up the discussion of free and universal access to scientific knowledge, seeking to explore the potential opened by digital technology and how the processes and scientific info products fit this new situation. This study aims to assess the potential of scientific summary in the area of Health Sciences giving emphasis to the role of its structure as a key element in meeting the content of the documents of the representative functions in two different contexts: Open Access (OA) and Toll Access (TA). The methodology used was qualitative, divided into two phases, literature review, and a case study focused on the comparative analysis of the abstracts of two scientific journals of Life Sciences published in different contexts: in *PLoS One* (OA) and *Nature* (TA). The results point to the

structural compatibility between the abstracts analyzed in two journals, observing, however, that the abstracts of Nature have no structure, as opposed to a significant percentage of those in PLoS One. PLoS One abstracts are longer than those of Nature and the number of articles in the former is superior to the latter. Finally, it is observed that the reference section of abstracts of PLoS One includes a larger number of elements than that of Nature. We conclude by recognizing the role of the abstract as an excellent resource in disclosure, update, and selection of scientific literature, regardless of the access contexts in which it occurs. It is possible through it determine the relevance of the content of the articles and also recognize their advantage in the context of both toll access, while eventual replacement of the document, and open access, as filter in the selection of relevant articles.

**Keywords:** Scientific Abstracts; Open Access; Restricted, Health Sciences; Journal *Nature*; Journal *PLoS One*.

## 1 Introdução

Ao longo do século XX, a sociedade sofreu grandes transformações, nomeadamente científicas, técnicas e tecnológicas (Cotanda, 2009, p. 1-2), as quais, principalmente após a segunda Guerra Mundial, geraram um fenómeno que se denominou *Explosão da Informação*, visíveis no aumento exponencial da informação científica (Saldanha, 2009, p. 90). A este aumento não são estranhas as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), as quais, além de terem sido um apoio crucial no tratamento e armazenamento da informação, estiveram na origem de um novo paradigma de informação, quer no que respeita à produção da informação científica, quer no que respeita à sua disseminação e recuperação. É neste contexto, em particular, no que respeita à divulgação, à seleção e à recuperação da informação que se salienta o papel dos resumos enquanto instrumentos fundamentais na decisão de acesso e processamento do documento que representam. Deste novo paradigma construído neste contexto interessa salientar a movimento do Acesso Aberto ao conhecimento. É no âmbito do movimento do Acesso Aberto à informação e ao conhecimento, que prevê um acesso gratuito e universal que este estudo irá desenvolver-se. Entre outros produtos documentais que apresentam uma relevância substantiva nestes ambientes, salientam-se os resumos documentais, sobretudo quando estes se encontram associados às revistas científicas, pois são um dos meios mais importantes na sua divulgação e acesso.

Para avaliar o papel que os resumos assumem na disseminação da literatura científica, optou-se neste estudo, pela área das Ciências da Saúde, pelo facto de, entre outras razões, ser a área científica que mais se desatualiza, e por isso é necessário aceder aos novos conhecimentos de modo célere e pertinente. Neste sentido, é necessário um recurso que permita assimilar a informação presente em cada documento de uma forma imediata e eficaz, face ao risco da sua desatualização, e que também promova a eficácia da informação produzida. É neste contexto que o resumo científico assume as suas funções de divulgar e informar, ao mesmo tempo que potencia outras, como é o caso de substituir o documento que representa, quando se justifica. Esta funcionalidade, tem um peso maior quando considerada em ambientes de Acesso Restrito, já que nestes ambientes o texto integral dos documentos encontra-se condicionado, podendo servir o resumo como seu substituto. Já no que se refere à informação em Acesso Aberto podem ser destacadas outras funções do resumo, como a de seleccionar os documentos de manifesta pertinência e relevância.

## 2 Objectivos e metodologia

Tendo como ponto de partida este contexto a investigação propõe como objetivo aferir as potencialidades do Resumo Científico na área das Ciências da Saúde, em dois contextos distintos: no contexto de Acesso Restrito (AR) e no de Acesso Aberto (AA); dando-se ênfase ao papel da sua estrutura como elemento chave no cumprimento das suas funções. Apresenta como objetivos específicos: a) construir uma base teórica que enquadre esta temática; b) identificar a estrutura dos resumos científicos; c) identificar uma revista em AR e outra em AA com relevância da área das Ciências da Saúde; d) verificar as instruções das duas revistas no que se refere à construção dos

resumos dos seus artigos; e) delimitar uma amostra consistente e aferir a partir da mesma o grau de cumprimento da estrutura; f) apresentar as vantagens que um resumo apresenta tanto no contexto de artigos de uma revista em AR como em artigos de uma revista em AA.

Para dar cumprimento aos objetivos propostos, optou-se por uma abordagem qualitativa, considerada em duas fases: revisão da literatura e um estudo de caso. Na primeira fase, de forma a cumprir o objetivo específico a) procurou construir-se uma base teórica capaz de suportar o estudo de caso. Neste sentido, abordou-se a problemática do acesso à informação de forma a contextualizar-se o Movimento do Acesso Aberto, destacando-se a Via Dourada – Revistas Científicas, referindo-se o seu financiamento e a sua avaliação. Depois, procurou criar-se uma base teórica em relação aos Resumos Científicos, contextualizando-os no domínio da Saúde, já que foi nesta área que emergiram os resumos estruturados. No que respeita a este assunto deu-se especial relevo à tipologia e à estrutura, cumprindo-se assim o objetivo b).

Numa fase preliminar ao estudo de caso, procedeu-se a um estudo exploratório no qual se determinou que revistas iriam ser utilizadas de forma a atingir o objetivo específico c). Assim, no que respeita ao AR, optou-se pela *Nature*, a qual, apresenta um fator de impacto considerável. Trata-se de uma revista que foi criada no século XIX e que continua nos dias de hoje a ter uma importância inquestionável na divulgação de informação de ciência. Acresce o facto de ter uma versão *online*, o que permitiu que se executasse a pesquisa de forma mais eficaz. Relativamente à publicação em AA selecionou-se a *PLoS One*, da *Public Library of Science*, uma revista criada em 2006 com grande afirmação em várias áreas científicas, nomeadamente nas Ciências da Saúde, como é o caso da *PLoS Medicine*, uma das revistas com maior fator de impacto na categoria de *Medicine, General & Internal*, e da *PLoS Biology* que é a revista de maior impacto na categoria *Biology*<sup>1</sup>.

Dado que as revistas consideradas se constituem como objeto de estudo, apresenta-se uma breve caracterização das mesmas: a *Nature* pertence ao *Nature Publishing Group (NPG)*, e é constituída por 5 áreas de assunto<sup>2</sup>: *Chemistry, Clinical Practice & Research, Earth & Environment, Life Sciences e Physical Sciences*. Apesar de ser uma revista de acesso restrito, procurou adaptar-se aos novos contextos tecnológicos, apresentando-se hoje, também, em versão *online*, situação que lhe permitiu internacionalizar-se com mais eficácia. Entre os critérios de aceitação de artigos referem-se: *Report original scientific research; Are of outstanding scientific importance; Reach a conclusion of interest to an interdisciplinary readership*. Pelos dados observados verifica-se que, em média, apenas 8% dos artigos submetidos, sujeitos a arbitragem científica, são publicados. As instruções aos autores são muito completas no que se refere à estrutura dos resumos. No que se refere à *PLoS One*, publicada pela *PLoS (Public Library of Science)* é a primeira publicação mundial interdisciplinar em AA. Relativamente aos critérios de aceitação destaca-se que o estudo tem que apresentar resultados originais e as conclusões têm que conter dados que as suportem, e toda a pesquisa tem que estar de acordo com todas as normas no que concerne à ética e integridade da investigação científica. Em 2013 publicou 69% dos artigos submetidos, sujeitos a arbitragem científica. As instruções aos autores não são explícitas, mas referem implicitamente que devem descrever-se os objetivos, os métodos, os resultados e conclusões.

Após se terem selecionado e caracterizado as revistas objeto de estudo delimitou-se a amostra, através do método de observação, e da sua aplicação foram obtidos os dados para análise.

A apresentação dos resultados foi feita em tabelas e respetivos gráficos, a descrição e a análise foram efetuadas de forma individual (revista por revista) concluindo-se com uma comparação entre as duas revistas, onde foram contemplados os pontos de divergência e os pontos de convergência.

<sup>1</sup> Dados retirados do DOAJ (Directory of Open Access Journals).

<sup>2</sup> Disponível em: [http://www.nature.com/authors/author\\_resources/about\\_npg.html#naturejournal](http://www.nature.com/authors/author_resources/about_npg.html#naturejournal)

## Resumos científicos na área da Saúde

A norma ANSI Z39.14-1997 define o resumo como an abbreviated, accurate representation of the contents of a document, preferably prepared by its author(s) for publication with it. Na norma ISO 214:1976 (F), o resumo é definido como: une représentation abrégée et précise du contenu d'un document, sans interprétation ou critique et sans distinction de l'auteur de l'analyse. Nestas duas definições encontram-se referidas características comuns que este recurso de representação de informação deve considerar: brevidade e precisão. De acordo com estas normas um resumo não poderá contemplar nenhuma interpretação ou crítica ao conteúdo, independentemente do resumidor ser o autor, um investigador ou um analista profissional.

Lancaster (1991, p.88) define o resumo como uma representação sucinta, porém exata do conteúdo de um documento acrescentando que, ao contrário do extrato, o verdadeiro resumo ainda que inclua palavras que ocorram no documento, é um texto criado pelo resumidor e não uma transcrição direta do texto do autor, e Cremmins (1982) acrescenta que um resumo deve ser estruturado, conciso e coerente. Simões, Borges, Freitas, & Ferreira (2013, p. 880), apresentam a definição de resumo como uma representação concisa e acurada do conteúdo de um documento primário num estilo muito semelhante, idealmente preparado pelo autor para publicação indicando como uma das características mais significativas do resumo o facto de ser um texto autónomo que lhe confere a particularidade de substituir o original em determinadas situações. As autoras destacam também os dois tipos de acesso à informação original que o resumo permite – formal e conceptual. Afirmam igualmente que, dadas estas características, o resumo é um excelente instrumento de disseminação de informação particularmente no âmbito científico.

O resumo é um documento secundário e autónomo (Simões, Borges, Freitas & Ferreira, 2013, p.880) que, além de representar o conteúdo do documento primário, faz-se acompanhar por uma menção formal do mesmo. Entre outras particularidades um resumo apresenta as seguintes: consistência conceptual e formal, brevidade, coerência e objetividade. Neste sentido constitui-se efetivamente como um recurso potenciador do acesso, na medida em que, para uma mesma informação, existem duas fontes complementares, o resumo e o texto base. Pelo facto de representar o conteúdo do documento primário a dois níveis – formal e de conteúdo – pode funcionar em determinadas situações, como substituto do documento primário, facilitando também a sua inserção em bases de dados. Além disso, tem o objetivo de evitar leituras de interesse marginal, pela sua capacidade de triagem dos resultados, e permitir uma perceção da atualização da área do conhecimento em causa, através da leitura dos elementos que o constituem. O facto de, na maioria dos casos, ser redigido ou traduzido em inglês (abstract) contribui para a supressão de barreiras de natureza linguística.

### 3.1 Tipologias

Relativamente às tipologias do resumo científico, Cremmins (1982, p.4), por exemplo, refere que Abstracts often are classified on the basis of content, purpose, and structure as well as their authorship, ou seja, um resumo poderá ser classificado de acordo com os seguintes critérios: conteúdo, objetivo, estrutura e autoria. Lancaster (1991, p.89) destaca que estes podem ser informativos, indicativos ou críticos; e posiciona-se relativamente à pertinência dos resumos estruturados em prol dos não-estruturados. Faz ainda uma curta referência a resumos de autor, resumos modulares, mini-resumos e resumos telegráficos.

No contexto em que se enquadram os resumos científicos em saúde considera-se adequado tipificá-los de acordo com três critérios, tendo como base alguns autores, entre os quais Maizzel, Smith e Singer (1971), são eles: a produção, a densidade informativa e a estrutura. Destes três critérios serão tidos em conta, os dois últimos, pelo facto de estarem na base das tipologias consideradas neste estudo. No entanto, salienta-se quanto à produção que o resumo elaborado pelo autor é aquele que, pelas suas características, é o preferencial em produtos de ciência (ANSI Z39.14-1997; Lancaster, 1991, p.106). Neste sentido, é também o mais usual na área da Saúde.

### Densidade informativa

A densidade informativa consiste na relação entre a quantidade de informação que o resumo contém (nível de descrição analítica) e o volume ocupado pelo mesmo (compacidade)<sup>3</sup> (Pinto, 2001, p.179). Com base neste critério, tendo em conta um conjunto de autores de referência (Lancaster, 2003, p.100-103; Lakatos e Marconi, 2003, p. 69; Pinto, 2001, p. 179-184; Cremmins, 1982, p.5, 113-114) e as normas ANSI Z39.14-1997, NBR 6028 (2003), ISO 214-1976 e NP 418 (1988), um resumo pode ser indicativo, informativo<sup>4</sup>, indicativo-informativo, ou crítico.

#### a) Resumo Indicativo

Segundo a ANSI Z39.14-1997 (p.4), este tipo de resumos são normalmente redigidos para documentos que não possuem informações metodológicas nem resultados<sup>5</sup>. Devem incluir o objetivo e *the purpose or scope of the discussion or descriptions in the document*.

Cremmins (1982, p.7), define-os como um tipo de resumos que contêm informações relativas ao âmbito, metodologia e propósito do trabalho, não incluem resultados, conclusões, nem recomendações. Para Lakatos e Marconi (2003, p.69), um resumo *indicativo ou descritivo* contém a informação mais importante do texto, expressa em frases curtas cada uma correspondendo a um elemento importante da obra. Descrevem apenas a *natureza, a forma e o propósito*, o que não torna dispensável a leitura do documento original. Conclui-se que um resumo indicativo não exige um alto nível de exaustividade na análise<sup>6</sup> do conteúdo do seu original, tem como função divulgar de forma muito breve a essência do conteúdo do original de forma a permitir a aferição da pertinência do mesmo mas nunca possibilitando a sua substituição.

#### b) Resumo Informativo

Cremmins (1982, p.5) refere que várias definições comparam o resumo informativo a uma versão miniatura do texto integral, e o resumo indicativo a um sumário. Segundo este autor, um resumo informativo deve conter o âmbito, a finalidade, os métodos, os resultados e as conclusões ou as recomendações. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.69-70)<sup>7</sup>, um resumo informativo deve ter a capacidade de dispensar a leitura do documento original. Dão ênfase aos objetivos, ao assunto, aos métodos, às técnicas aos resultados e às conclusões. A ANSI Z39.14-1997, associa os resumos informativos aos produtos de investigação<sup>8</sup>. A NP 418 (1985) associa o resumo informativo a trabalhos de natureza experimental, apresentando *informação quantitativa e/ou qualitativa, numa sequência de frases interligadas*. Pelo exposto, conclui-se que o resumo informativo deve apresentar de uma forma lógica os temas e a estrutura do documento original, por isso expressa de forma explícita todos os aspetos relevantes do mesmo – objetivos, métodos, resultados e conclusões. Permite selecionar ou rejeitar o original com um considerável nível de certeza, dada a informação relevante que apresenta, em determinados casos pode mesmo substituí-lo.

<sup>3</sup> Se um resumo contiver um maior número de caracteres que outro, ocupará naturalmente um maior volume, sendo nesse sentido menos denso, mas possuindo um maior nível de descrição analítica. Assim, o volume será inversamente proporcional à densidade informativa, mas será diretamente proporcional ao nível de descrição.

<sup>4</sup> Indicativo ou Descritivo, Informativo ou Analítico. Cf. LAKATOS, Eva; MARCONI Marina - *Fundamentos de metodologia científica*. 2003. p. 69.

<sup>5</sup> Esta norma refere também, que um resumo indicativo é mais utilizado para documentos menos estruturados e para documentos longos.

<sup>6</sup> Este tipo de resumo é, no geral, muito condensado e pouco profundo.

<sup>7</sup> Neste documento, podemos encontrar exemplos de um resumo indicativo e de um resumo informativo de um mesmo texto, o que torna visível as diferenças entre ambas as tipologias. Disponível em: [http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india). P. 70-72.

<sup>8</sup> Neste sentido devem conter a finalidade, metodologia, resultados e conclusões constantes no documento original. Na NBR 6028 (2003), sugere-se que sejam incluídos neste tipo de resumo os mesmos elementos referidos pela norma anterior, de forma a que este possa, inclusive, dispensar a consulta do original.

### c) *Resumo Indicativo-Informativo*

Tal como sugere a sua designação, tem características de resumo indicativo e de informativo<sup>9</sup>, como refere a NP 418 (1985) e a ANSI Z39.14-1997. Neste sentido a última norma referida<sup>10</sup> considera que um resumo indicativo-informativo trata as partes consideráveis do texto de acordo com as características do resumo informativo e aquelas menos relevantes como se tratasse de um resumo indicativo.

### Estrutura

Este critério relaciona-se com a apresentação do conteúdo do resumo. Assim os resumos podem ser classificados como estruturados ou não-estruturados, também designados como texto livre.

#### a) *Resumo Estruturado*

A norma ANSI Z39.14-1997 define como resumo estruturado aquele que está organizado de acordo com posições definidas. Os elementos específicos que devem constar num resumo completo são: *purpose, methodology, results, conclusions, colateral and other information*. Refere que, apesar dos resumos se constituírem num único parágrafo, no caso dos estruturados cada elemento deve ser apresentado num parágrafo próprio, para melhor identificação do respetivo elemento. Assim, os resumos compõem-se por *una sucesión de párrafos cuya coherencia esta garantizada por la própria cohesión conceptual del dominio a que pertenece*. (Pinto, 2001, p.189-190). Guimarães (2006)<sup>11</sup> refere que um resumo estruturado é aquele, que pela sua organização, permite aceder a mais informação do conteúdo do original. Este autor refere também que, além do título, o resumo é a informação mais lida dos documentos científicos.

No texto *A Proposal for More Informative Abstracts of Clinical Articles*, é referido que na área da Medicina, os resumos estruturados, contendo elementos fundamentais como o objetivo, os métodos e os resultados, apresentados de acordo com um vocabulário controlado e formato normalizado, permite que os leitores selecionem com mais eficiência e eficácia os artigos que lhes interessam e, permite também uma maior precisão nas pesquisas computadorizadas, bem como facilita o *peer review*.

Segundo o *Manual para elaboração de artigos de acordo com o Estilo Vancouver*<sup>12</sup> um resumo deve ser estruturado e apresentado num único parágrafo, incluindo separadamente cinco itens: *Contextualização (Background), Objectivos (Objectives), Métodos (Methods), Resultados (Results) e Conclusões (Conclusions)*. Com base neste Manual, a Sociedade Portuguesa de Cirurgia apresenta normas para a *Uniformização dos manuscritos para a publicação em revistas biomedical*. Entre outras diretivas refere que o resumo pode ser estruturado ou não estruturado, tendo o primeiro uma extensão máxima de 350 palavras.

Dada a sua importância salienta-se que este tipo específico de resumo- informativo estruturado- tem vindo a ser o eleito no âmbito da informação na área das Ciências da Saúde, dado que i) *proporcionam a abertura e a clara subdivisão do texto (...)*, ii) *apresentam a informação de forma ordenada (...) facilitando a busca e a recuperação da informação e iii) recorrerem a uma escrita estruturada, disciplinando o autor e evitando a omissão de informação relevante* (Simões, Borges, Freitas, & Ferreira, 2013, p.880-885). Alonso Arévalo (2004, p.5-6) refere que o resumo estruturado é muito empregue na área da Biomedicina na medida em que permite entender os métodos e os resultados e verificar a sua aplicabilidade. No que respeita à apresentação dos subcabçalhos observam-se algumas variações. Esta situação tem a ver com as instruções aos autores e com a sua finalidade (Simões, Borges, Freitas, & Ferreira, , 2013, p. 885).

<sup>9</sup> Por exemplo, suponhamos um relatório sobre poluição atmosférica resumido numa publicação destinada a químicos. Grande parte do resumo, que trata dos aspetos ambientais, é meramente indicativa, mas uma parte dele será informativo (por exemplo apresentando resultados de análises realizadas em amostras da atmosfera. Lancaster (1991, p. 89).

<sup>10</sup> Ponto 6.2, pág.4.

<sup>11</sup> É possível verificar exemplos de resumos estruturados no artigo.

<sup>12</sup> Disponível em: <http://www.uninove.br/PDFs/Biblioteca/Manual%20Artigo%20Vancouver.pdf>

Pela sua natureza e pelas suas características, o resumo estruturado demonstra uma alta representatividade não só a nível de conteúdo como da própria estrutura do documento original, permitindo compreendê-lo de forma mais direta e imediata, objetivo da área das Ciências da Saúde.

#### **b) Resumo Não Estruturado**

Um resumo não estruturado ou em texto livre (Pinto 2001, p.189) como a própria designação induz, é um resumo isento de uma estrutura com subcabecçalhos explícitos. Esta autora distingue-os em telegráficos e discursivos.

Pelo exposto conclui-se que os resumos mais adequados à área das Ciências da Saúde são os de tipo informativo e estruturados.

## **4 Resultados e Discussão**

Neste ponto, de forma a ser-se mais sucinto porém concreto, optou-se por apresentar o cruzamento dos resultados e análise dos artigos das duas revistas.

Verificou-se como *pontos de convergência*:

- **Secção de Referência**  
O acesso à informação através dos resumos analisados verifica-se, tal como é seu objetivo, a dois níveis: de conteúdo e formal. Os elementos formais que constituem a secção de referência possibilitam a localização do texto integral, ao mesmo tempo que fornecem os dados necessários para a citação do mesmo. Apesar de todos os artigos apresentarem esta secção, verificam-se, contudo, algumas diferenças que têm a ver fundamentalmente com especificidades do seu âmbito de acesso.
- **Palavras-chave**  
A existência de palavras-chave num resumo é relevante, sendo estas parte integrante do resumo como verificamos na ANSI Z39.14-1997 e na ISO 214:1976 (F), no entanto nenhum dos resumos das revistas analisadas as continha, pese embora a importância que estas assumem num resumo em termos de indexação e recuperação por assunto. Através delas podem construir-se catálogos de assuntos, como também se pode aceder a outros artigos sobre o mesmo tema ou temas afins.
- **Tipologia**  
Quanto à tipologia, no que concerne à densidade informacional, verifica-se que ambos são de natureza informativa. Apesar das instruções da *Nature* induzirem o autor a criar resumos indicativos, na realidade eles apresentam um conjunto de características próprias dos resumos informativos.
- **Estrutura**  
Nas instruções aos autores a estrutura é o ponto mais desenvolvido em ambos os contextos (acesso aberto e acesso condicionado). Apesar dos limites de extensão dos resumos serem diferentes, em ambos os casos exige-se a introdução, os resultados e as conclusões. É importante referir que, embora de modo diferente, as duas revistas requerem que o resumo termine com a descrição da importância, utilidade e aplicabilidade dos resultados.

Verificaram-se como *pontos de divergência*:

- **Resultados da amostra e data de publicação**  
Existe uma divergência na quantidade de resultados obtidos e nas datas de publicação: no caso dos artigos da revista *Nature*, do total de 666, a amostra dos 29 artigos mais recentes abrangeu 7 anos diferentes- 2008 a 2014; já no caso da *PLoS One* foram encontrados mais de 5000 artigos, todos eles publicados após 2006, sendo a amostra dos 29 mais recentes publicada no espaço de alguns dias

no mês de Setembro. Este resultado induz-se que se verifique pelo facto da revista *Nature* ter uma média de aceitação de artigos submetidos de apenas 8%. O facto desta revista ser impressa leva-nos a intuir que seja um fator limitativo do número de artigos a publicar.

- Extensão dos resumos

A extensão do resumo é substancialmente diferente apresentando-se um o dobro do outro, entre o Acesso Aberto e o Acesso Restrito. Esta situação pode ter a ver com o facto de a *Nature* apresentar dois formatos: impresso e digital. O facto de um dos formatos ser impresso poderá impor limite de palavras. Os resumos estruturados em acesso aberto são mais extensos do que os não estruturados na *PLoS One*. Esta situação pode explicar-se pela necessidade de dividir o texto do resumo em subcabeçalhos que o estruturam, o que concorre para o uso de um maior número de palavras para contextualizar e integrar as partes concetuais.

- Estrutura

No que respeita a este aspecto apesar de se terem registado algumas convergências, interessa registar como diferença o facto da *PLoS One* solicitar que se incluam também os objetivos e os métodos. Acresce referir que nesta revista cerca de metade dos resumos eram estruturados, enquanto na *Nature* nenhum deles o era.

## 5 Considerações finais

Numa sociedade em que se prevê que se caminhe cada vez mais para a igualdade de oportunidades, de direitos e de deveres, esta tem no Acesso Aberto à informação e ao conhecimento, uma ponte para atingir o grande objetivo que é o crescimento do ser humano com vista à plena igualdade. Neste contexto, os Resumos científicos, pelas suas características, são ferramentas imprescindíveis para o acesso à informação, na medida em potenciam a recuperação e o acesso à mesma, seja em AA, seja em AR.. O resumo é um recurso de excelência na divulgação, atualização e seleção da literatura científica, independentemente dos contextos em que se situe, sendo possível através dele determinar a pertinência dos conteúdos dos artigos e ainda concluir sobre a sua vantagem num contexto de acesso restrito, enquanto eventual substituto dos documentos que representa, e num contexto de acesso aberto enquanto filtro na seleção dos artigos pertinentes.

A exigência no alto rigor de avaliação nas revistas de acesso aberto concorre para que estas venham alcançando lugares de destaque nas suas categorias científicas. Neste sentido, pode afirmar-se com segurança que o resumo quando é elaborado de acordo com altos padrões de excelência, torna-se um elemento de destaque no processo de avaliação, dando aos revisores a primeira ideia dos conteúdos e da estrutura de um trabalho, permitindo, deste modo, que se detetem imediatamente possíveis erros teóricos, de estrutura e metodológicos. Com base nesta ideia, conclui-se que tal como ontem, hoje, os resumos continuam a cumprir o objetivo de atualização e de seleção da informação, sendo possível através deles determinar a pertinência dos conteúdos dos documentos aos quais se referem, sendo por isso recursos cruciais na investigação científica, seja na perspectiva de quem produz literatura científica, seja na perspectiva de quem consome.

Por último, os resumos científicos na área da Saúde, tal como foi observado no estudo teórico, são de tipo informativo e estruturado, dado o facto de se terem desenvolvido nesta área e de serem aqueles que melhor representam os propósitos da mesma.



## Referências bibliográficas

Ad hoc working group for critical appraisal of the medical literature (1987). A Proposal for More informative Abstracts of Clinical Articles *Annals of Internal Medicine*, 106 (4):598-604.

**Alonso Arévalo, J.** (20??). *El Resumen Documental*. Universidade de Salamanca. Disponível em <http://eprints.rclis.org/5608/1/resumen.pdf>

Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003). *NBR 6028: Informação e documentação – Resumo*. Disponível em [http://unicentroagronomia.com/destino\\_arquivo/norma\\_6028\\_resumo.pdf](http://unicentroagronomia.com/destino_arquivo/norma_6028_resumo.pdf)

**Borges, M. M.** (2006). *A Esfera: Comunicação acadêmica e novos media*. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Tese de Doutoramento. Disponível em <http://hdl.handle.net/10316/8557>

**Cremmins, E. T.** (1982). *The art of abstracting*. Philadelphia: iSi Press.

*Directory of open access journals*. Disponível em <https://doaj.org/>

**Guimarães, C.** (2006). Structured abstracts. Narrative review. In *Acta Cirúrgica Brasileira*, 21(4), p. 263-268. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-86502006000400014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502006000400014)

Instituto Português da Qualidade (1988). *NP 418 – Documentação: Resumos analíticos para publicações e documentação*. Disponível em <http://ancacid.yolasite.com/resources/NP418.pdf>

Instituto Português da Qualidade (1988). *NP 4285-3 – Documentação e informação: vocabulário*. Disponível em <http://hdl.handle.net/10405/30979>

International Standard Organization (1976). *ISO 214:1976: Documentation -Abstracts for publications and documentation*. Disponível em [http://www.iso.org/iso/catalogue\\_detail.htm?csnumber=4084](http://www.iso.org/iso/catalogue_detail.htm?csnumber=4084)

**Lancaster, F. W.** (1991). *Indexação e Resumos: Teoria e Prática*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros.

**Maizell, R. E., Smith, J. F., & Singer, T. E. R.** (1971). *Abstracting scientific and technical literature: An introductory guide ant text for scientists, abstractors, and management*. New York: Wiley- Interscience.

**Marconi, M., & Lakatos, E.** (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª ed. Editora Atlas S.A. Disponível em [http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india)

National Information Standards Organization (1997). *ANSI Z39.14-1997 : Guidelines for abstracts*. Disponível em [http://www.niso.org/apps/group\\_public/download.php/6610/Guidelines%20for%20Abstracts.pdf](http://www.niso.org/apps/group_public/download.php/6610/Guidelines%20for%20Abstracts.pdf)

**Pinto, M.** (2001). *El resumen documental: Paradigmas, modelos y métodos*. 2ª ed. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez.

**Rowley, J.** (1988). *Abstracting and indexing*. 2ª ed. London: Clive Bingley Ltd..

**Saraiva, R., & Rodrigues, E.** (2010). O Acesso Livre à literatura científica em Portugal: a situação actual e as perspectivas futuras. In Congresso Nacional De Bibliotecários, Arquivistas E Documentalistas. APBAD. Disponível em <http://hdl.handle.net/1822/10528>

**Saldanha, G.** (2009). A complexidade e o conhecimento nos séculos XIII e XX: uma reflexão epistemológica. *A ciência da informação criadora do conhecimento Vol. I*, p.85-97.

**Schekman, R.** (2013). How journals like Nature, Cell and Science are damaging science. In *The Guardian*. Londres: The Guardian and Observer. Disponível em <http://www.theguardian.com/commentisfree/2013/dec/09/how-journals-nature-science-cell-damage-science>

**Simões, M. G.** (2015). Resumo documental e literatura científica: origem, desenvolvimento e consolidação. In *Páginas aεb*, 3ª série (10). Porto. Disponível em <http://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/663/629>

**Simões, M. G.; Ferreira, C.** (2014). Resumo e abstract: evolução morfológica e semântica. In *Biblos*. 2ª Série (11), p. 531- 550.

**Simões, M. G., Borges, M. M., Freitas, M. C. V, & Ferreira, C.** (2013). O resumo estruturado como recurso na disseminação da produção científica na área da saúde.

In *I Congresso ISKO Espanha e Portugal*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto Disponível em [http://eprints.rclis.org/20874/1/ISKO2013\\_Resmo.pdf](http://eprints.rclis.org/20874/1/ISKO2013_Resmo.pdf)

**Suber, P., Brown, P. O., Cabell, D., Chakravarti, A., Cohen, B., Delamothe, T.** et al. (2003). Bethesda Statement On Open Access Publishing. In *HCA Scholarly Articles*. Disponível em <http://nrs.harvard.edu/urn-3:HUL.InstRepos:4725199>

UNINOVE (2011). *Manual para elaboração de artigos de acordo com Estilo Vancouver*. São Paulo: UNINOVE. Disponível em <http://www.uninove.br/PDFs/Biblioteca/Manual%20Artigo%20Vancouver.pdf>